



**CORRETORA DE CAMBIO, TÍTULOS  
E VALORES MOBILIÁRIOS S/A**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 31.12.2010**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**



**CORRETORA DE CAMBIO,  
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AOS SEMESTRES  
E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

## **ÍNDICE**

**Relatório dos Auditores Independentes**

**Balancos Patrimoniais**

**Demonstrações dos Resultados**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Flow Corretora de Cambio, Títulos e Valores Mobiliários S/A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Flow Corretora de Cambio, Títulos e Valores Mobiliários S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

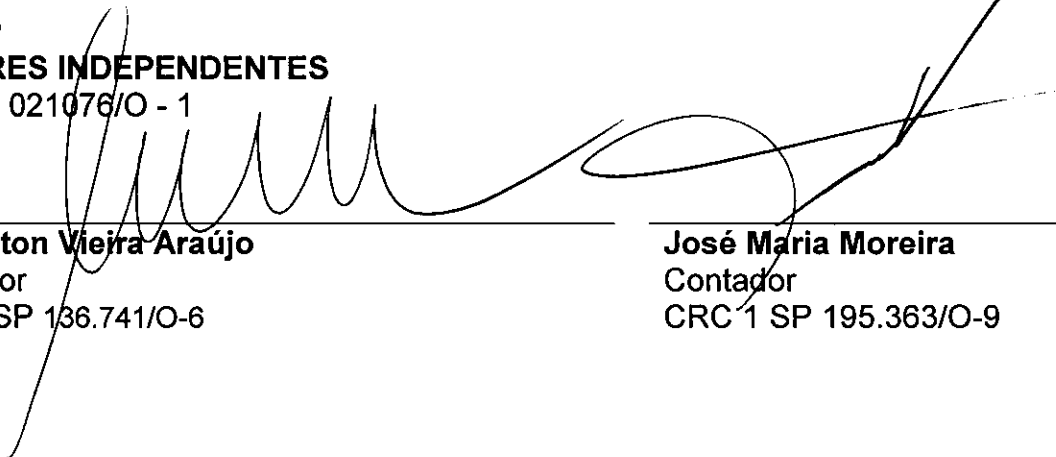
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Flow Corretora de Cambio, Títulos e Valores Mobiliários S/A** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011

**FINAUD**  
**AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC 2SP 021076/O - 1



---

**Wellington Vieira Araújo**  
Contador  
CRC 1SP 136.741/O-6

---



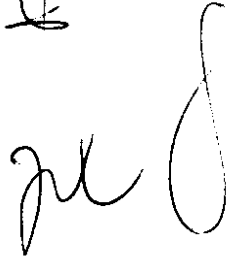
**José Maria Moreira**  
Contador  
CRC 1 SP 195.363/O-9

**FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
CNPJ(MF) 05.816.451/0001-15

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM**

Valores em R\$ mil

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>55.601</b>	<b>34.858</b>
DISPONIBILIDADES	127	63
<b>APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ</b>	<b>4.956</b>	<b>2.411</b>
Aplicações no mercado aberto	4.956	2.411
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (acima)</b>	<b>22.656</b>	<b>27.606</b>
Carteira própria	15.792	20.763
Vinculados a prestação de garantia	6.864	6.843
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>27.779</b>	<b>4.729</b>
Carteira de câmbio	-	25
Rendas a receber	178	-
Negociação e intermediação de valores	26.938	3.325
Diversos	663	1.379
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>83</b>	<b>49</b>
Despesas antecipadas	83	49
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.124</b>	<b>1.237</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>109</b>	<b>258</b>
Títulos patrimoniais	1	1
Outros investimentos	108	257
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>547</b>	<b>445</b>
Outras imobilizações de uso	726	524
(Depreciações acumuladas)	(179)	(79)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>468</b>	<b>534</b>
Ativos Intangíveis	1.373	888
(Amortização acumulada)	(905)	(354)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>56.725</b>	<b>36.095</b>

**FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
CNPJ(MF) 05.816.451/0001-15

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM**

Valores em R\$ mil

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>27.269</b>	<b>6.328</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
Outros depósitos	3	-
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>27.266</b>	<b>6.328</b>
Carteira de câmbio	-	49
Sociais e estatutárias	-	1.233
Fiscais e previdenciárias	232	1.257
Negociação e intermediação de valores	26.656	3.537
Diversas	378	252
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>29.456</b>	<b>29.767</b>
<b>Capital:</b>	<b>27.496</b>	<b>27.496</b>
De Domiciliados no país	27.496	27.496
Reservas de lucros	1.960	1.091
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1
Lucros acumulados	-	1.179
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>56.725</b>	<b>36.095</b>

  
**CARLOS ALBERTO GUIDI DA SILVA**  
Diretor

  
**RODOLFO FROES DA F. ALMEIDA E SILVA**  
Diretor

  
**JORGE FÉLYPE LEMANN**  
Diretor

  
**REINALDO DANTAS**  
Contador CRC-1SP 110330/O-6

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

CNPJ(MF) 05.816.451/0001-15

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2º-SEM-10	31/12/10	31/12/09
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.652</b>	<b>5.537</b>	<b>6.422</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.262	4.403	4.433
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	377	1.110	1.989
Resultado de operações de câmbio	13	24	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(114)</b>	<b>(205)</b>	<b>(132)</b>
Operações de captação no mercado	(114)	(205)	(121)
Resultado de operações de câmbio	-	-	(11)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.538</b>	<b>5.332</b>	<b>6.290</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.786)</b>	<b>(7.407)</b>	<b>(5.337)</b>
Receitas de prestação de serviços	1.533	2.042	586
Despesas de pessoal	(1.762)	(3.187)	(1.970)
Outras despesas administrativas	(3.261)	(5.786)	(3.581)
Despesas tributárias	(308)	(512)	(379)
Outras receitas operacionais	12	38	8
Outras despesas operacionais	-	(2)	(1)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(1.248)</b>	<b>(2.075)</b>	<b>953</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.466</b>	<b>2.605</b>	<b>2.538</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>218</b>	<b>530</b>	<b>3.491</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>(923)</b>
Provisão para Imposto de renda	14	-	(562)
Provisão para Contribuição Social	15	-	(361)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>	<b>(634)</b>	<b>(840)</b>	<b>(103)</b>
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(387)</b>	<b>(310)</b>	<b>2.465</b>
<b>JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.450)</b>
<b>Nº de ações .....:</b>	<b>27.496.121</b>	<b>27.496.121</b>	<b>27.496.121</b>
<b>(Prejuízo)/Lucro por ação.....R\$</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>0,09</b>

CARLOS ALBERTO GUIDI DA SILVA  
Diretor

RODOLFO FROES DA F. ALMEIDA E SILVA  
Diretor

JOSÉ FÉLIX LEMANN  
Diretor

REINALDO DANTAS  
Contador CRC-1SP/10330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores em R\$ mil

Período de 01/07/10 a 31/12/10

<b>E V E N T O S</b>	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>T O T A L</b>
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/10	27.496	-	1.531	-	816	29.843
Lucro líquido (prejuízo) do período					(387)	(387)
Destinações:			429		(429)	-
Reserva legal			(127)		127	-
Reserva especial de lucros			556		(556)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/10	27.496	-	1.960	-	-	29.456
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	429	-	(816)	(387)

Período de 01/01/10 a 31/12/10

<b>E V E N T O S</b>	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>T O T A L</b>
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/10	27.496	-	1.091	1	1.179	29.767
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				(1)	-	(1)
Reserva atual. títulos patrimoniais			440		(440)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período					(310)	(310)
Destinações:			429		(429)	-
Reserva legal			(127)		127	-
Reserva especial de lucros			556		(556)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/10	27.496	-	1.960	-	-	29.456
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	869	(1)	(1.179)	(311)

Período de 01/01/09 a 31/12/09

<b>E V E N T O S</b>	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>T O T A L</b>
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/09	27.496	440	76	(15)	739	28.736
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				16	-	16
Reserva atual. títulos patrimoniais		(440)			440	-
Lucro líquido (prejuízo) do período					2.465	2.465
Destinações:			1.015		(2.465)	(1.450)
Juros capital próprio					(1.450)	(1.450)
Reserva legal			51		(51)	-
Reserva especial de lucros			964		(964)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/09	27.496	-	1.091	1	1.179	29.767
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	(440)	1.015	16	440	1.031

**CARLOS ALBERTO GUIDI DA SILVA**

Diretor

**RODOLFO FROES DA F. ALMEIDA E SILVA**

Diretor

**JORGE FELIPE LEMANN**

Diretor

**REINALDO DANTAS**  
Contador CRC-18P 110330/O-6

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*



**FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

CNPJ(MF) 05.816.451/0001-15

Valores em R\$ mil

**Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto**

	<u>2º-SEM-10</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(387)	(310)	2.465
Depreciações e amortizações	367	651	482
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1)	16
	<u>(20)</u>	<u>340</u>	<u>2.963</u>
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>			
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(2.804)	2.807	1.682
(Aumento) redução de outros créditos	101	4.950	2.249
(Aumento) redução de outros valores e bens	(17.860)	(23.050)	(566)
Aumento (redução) em depósitos	(76)	(34)	(41)
Aumento (redução) em operações compromissadas	3	3	(1)
Aumento (redução) em outras obrigações	(1.999)	-	-
	17.027	20.938	41
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(2.824)</u>	<u>3.147</u>	<u>4.645</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Alienações de:			
Investimentos	67	149	201
Imobilizado de uso	-	-	7
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(177)	(202)	(380)
Inversões líquidas no diferido/intangível	(235)	(485)	(577)
Dividendos recebidos de coligadas/controladas			
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(345)</u>	<u>(538)</u>	<u>(749)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de juros de capital próprio	-	-	(1.450)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.450)</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(3.169)</u>	<u>2.609</u>	<u>2.446</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.252	2.474	28
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.083	5.083	2.474

  
CARLOS ALBERTO GUIDI DA SILVA

Diretor

  
RODOLFO FROES DA F. ALMEIDA E SILVA

Diretor

  
JORGE FELIPE LEMANN

Diretor

  
REINALDO DANTAS

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Corretora de Câmbio,  
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores em R\$ mil)**

**1. Contexto Operacional**

A Flow Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Valores") atua no mercado de câmbio, títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&FBovespa, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&FBovespa passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e disposições tributárias da Receita Federal do Brasil e estão em consonância com as alterações promulgadas pela Lei 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008 e com o comunicado nº 16.669 de 20 de março de 2008.

**3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

**a) Apuração de resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos**

A Valores têm como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los disponíveis para venda, proporcionando deste modo rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito. As inversões financeiras são compostas por títulos públicos federais (LFT) indexados à taxa SELIC com vencimento em até um ano. Os títulos de renda fixa são custodiados no SELIC.

**d) Investimentos**

Estão substancialmente representados por ações da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

**e) Imobilizado de Uso/Intangível**

O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas. O intangível está representado por “Gastos logiciais” sendo amortizado à taxa de 20%a.a.

**f) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro tributável antes do imposto de renda à alíquota de 15%.

**g) Contingências**

Não há contingências ativas e passivas em curso, considerando-se, para tal, que os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Na mesma linha, os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

**h) Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa indexadas à taxa SELIC e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com liquidez diária e, portanto, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela “Valores” para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31/12/2010	31/12/2009
Disponibilidades	<u>127</u>	<u>63</u>
Depósitos Bancários	47	49
Moedas Estrangeiras	80	14
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<u>4.956</u>	<u>2.411</u>
Letras Financeiras do Tesouro	4.956	2.411
<b>Total Caixa e equivalente de caixa</b>	<b>5.083</b>	<b>2.474</b>

A

JL

A

8

#### 4. Garantias

##### a) Segmento BM&F

	31/12/2010		31/12/2009	
	Valor Exigido pela BM&F	Depósito Efetuado	Valor Exigido pela BM&F	Depósito Efetuado
<b>Clearing de Ativos</b>	<b>1.689</b>	<b>1.705</b>	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.705	-	-
<b>Fundo de Desempenho Operacional</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>6.500</b>	<b>6.500</b>
Carta de Fiança Bradesco Vcto: 23/02/2011	6.500	6.500	6.500	6.500
Carta de Fiança Itaú Vcto: 06/06/2011(*)	6.000	6.000	-	-
<b>Fundo de Liquidação Operacional</b>	<b>3.000</b>	<b>3.000</b>	<b>3.000</b>	<b>3.000</b>
Carta de Fiança Bradesco Vcto: 02/03/2011	3.000	3.000	3.000	3.000
<b>Garantia de Operações de Carteira Própria</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	13	13	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>17.202</b>	<b>17.218</b>	<b>9.500</b>	<b>9.500</b>

(\*) Ativação do Direito de Negociação Irrestrito ao segmento BM&F o qual teve início em 01/12/2010. (Nota 1)

##### b) Segmento BOVESPA

	31/12/2010	
	Valor exigido pela BM&FBovespa	Depósito Efetuado
<b>Garantia do Limite Operacional</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	2.309	2.317
<b>Garantia do Fundo de Liquidação</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	2.713	2.721
<b>Garantia BSM - MEC. De Ressarc.Prejuízos</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	108	108
<b>Total</b>	<b>5.130</b>	<b>5.146</b>

A

JK

A

8

	31/12/2009	
	Valor exigido pela BM&FBovespa	Depósito Efetuado
<b>Garantia do Limite Operacional</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	4.086	4.098
<b>Garantia do Fundo de Liquidação</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	2.638	2.643
<b>Garantia BSM - MEC. De Ressarc.Prejuízos</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	102	102
<b>Total</b>	<b>6.826</b>	<b>6.843</b>

#### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Posição Bancada	31/12/2010	31/12/2009
Letras Financeiras do Tesouro	4.956	2.411

Trata-se de operação compromissada no mercado aberto realizada no âmbito do SELIC.

#### 6. TVM e Instrumentos financeiros derivativos

	31/12/2010	31/12/2009
Livres	15.792	20.763
Títulos de Renda Fixa	15.792	20.763
Letras Financeiras do Tesouro	15.792	20.763
<b>Garantias (a)</b>	<b>6.864</b>	<b>6.843</b>
Títulos de Renda Fixa	6.864	6.843
Letras Financeiras do Tesouro	6.864	6.843
<b>Total</b>	<b>22.656</b>	<b>27.606</b>

Em 31/12/2010 e 2009, os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da nota 4 e atendem os preceitos da nota 3 (c).

#### 7. Permanente

##### (a) Investimentos

Os investimentos estavam representados por:

	31/12/2010	31/12/2009
Ações da CETIP S/A	108	257
CETIP Educacional	1	1
<b>Total de Investimentos</b>	<b>109</b>	<b>258</b>

Correspondem a 118.497 (281.497 em 2009) ações ordinárias da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e 1 título patrimonial da CETIP Educacional.

A

*[Handwritten signature]*

## 8. Patrimônio Líquido

### a) Capital social

O capital social está representado por 27.496.121 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas até a data do balanço, por acionistas domiciliados no país.

### b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos em função da inexistência de distribuição.

## 9. Partes Relacionadas

A Valores atua como membro de compensação junto à *Clearing* de Derivativos da BM&FBovespa para as operações de seus clientes e da Flow Corretora de Mercadorias Ltda. ("Mercadorias"). O saldo a receber é registrado na rubrica "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" e o saldo a pagar na rubrica "Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores". Em 31 de dezembro de 2010, não havia saldos a receber e a pagar da Mercadorias. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo a pagar referente o agente de compensação a BM&FBovespa era de R\$ 650, e o saldo a receber da Mercadorias era de R\$ 650.

## 10. Juros sobre Capital Próprio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não foram creditados Juros sobre Capital Próprio aos acionistas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram creditados aos acionistas R\$ 1.450 referente Juros sobre Capital Próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e classificada na Demonstração de Resultados e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido de conformidade com a circular nº 2.739/97 e com efeitos tributários de R\$ 354 de IRPJ e R\$ 217 de Contribuição Social.

## 11. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. A Valores figura no pólo passivo de processo administrativo de natureza fiscal, com chance de perda classificada como possível. A Valores figura nos pólos ativo e passivo em processos judiciais trabalhistas, que se encontram em distintas fases processuais, todos com grau de perda possível. Em processos judiciais de natureza cível, figura no pólo ativo e passivo com chances de perda classificadas como possível.

A

20

0

## 12. Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhoras práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos conforme nota explicativa 13 (a).

## 13. Controles Internos e Gestão de Riscos

Os controles internos e a gestão de riscos (operacional, mercado, liquidez e de crédito), bem como, o controle do conjunto de normas e indicadores conhecida como Basileia, estão plenamente implementados de forma compatível ao contexto operacional e à legislação aplicável, garantindo melhores práticas para sua gestão eficiente no controle e na mitigação de riscos. Esses processos são revistos internamente pela alta gestão, no mínimo, semestralmente, além de serem, como todo o contexto operacional, auditados regularmente pela BSM (Bolsa Supervisão de Mercado) e pelo PQO (Programa de Qualidade Operacional) da BM&FBovespa.

## 14. Ouvidoria


O canal de ouvidoria está plenamente implementado e apresenta ampla divulgação.

## 15. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Nos exercícios de 2010 e 2009, foram pagos aos empregados participação nos lucros no montante de R\$ 840 (R\$ 103 em 2009), conforme acordo firmado com os funcionários.



**CARLOS ALBERTO GUIDI DA SILVA**  
Diretor



**REINALDO DANTAS**  
Contador CRC-1SP110330/O-6



**RODOLFO FROES DA F. ALMEIDA E SILVA**  
Diretor



**JORGE FELIPE LEMANN**  
Diretor